

Documentação	
Fonte	Alto Madeira (RO)
Data	21/6/1996 Pg 6
Class	24

Alto Madeira

Porto Velho, sexta-feira, 21 de junho de 1996 6 - Cidade

Fiero propõe novo Planaflo

A defesa de um redirecionamento das ações do Planaflo no Estado de Rondônia sintetizou o pronunciamento do representante do setor industrial do Estado, ontem, durante o Seminário de Avaliação de Meio Termo do Planaflo - Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia, Miguel de Souza enfatizou que o projeto foi feito há dez anos e que hoje a realidade de Rondônia é outra, muito diferente.

Após a palestra, o presidente da Fiero, entregou às autoridades presentes ao debate um documento intitulado "Propostas da Fiero Para Um Novo Planaflo", contendo a opinião da indústria rondoniense de mudanças naquilo em que o setor mais se resente: incentivos fiscais, política industrial e definição de polos de acordo com a vocação de cada região.

Ele também traçou um rápido perfil econômico do Estado, destacando a quantidade de indústrias, os setores mais representativos, mão-de-obra empregada e dados sobre os setores florestal e moveleiro.

Como fecho de sua palestra, Miguel de Souza enumerou as conclusões que o setor industrial tem a respeito do Planaflo:

A Fiero se recusa a discutir a utilização dos recursos remanescentes do Planaflo. De um lado, porque não parti-

cipou em nenhum momento na sua formulação e no direcionamento da aplicação de seus recursos;

Os recursos remanescentes somam o equivalente a um mês dos valores orçamentários do Estado, o que significa dizer que, em praticamente nada contribuirão para o desenvolvimento de Rondônia;

Caso haja a finalização do projeto no presente exercício, de nada valeu o Programa para o Estado. Mais, o próprio Zoneamento pode ser derrubado na Assembléia Legislativa, por força da não continuidade do Programa;

O Programa deve continuar e ser reavaliado dando ênfase à questão de desenvolvimento como forma de diminuir a pressão sobre as áreas de preservação;

A nova abordagem deve levar em conta o Estado como um todo e não ter o Planaflo como um Programa estanque;

Embora de objetivo valioso, o da preservação do meio-ambiente, em particular das florestas, o programa não propicia contrapartida condizente com as necessidades do Estado e Propõe, por fim, a continuidade do Planaflo por mais quatro anos, com valores entre US\$ 600 e US\$ 700 milhões como forma de cumprir parte das proposições elencadas no documento "Propostas da Fiero Para Um Novo Planaflo".